

Redução de 151 mil empregos no ESP em dezembro

No acumulado do ano foram criados 561 mil postos de trabalho (4,4%)

Em dezembro, o emprego formal diminuiu 1,1% no Estado de São Paulo e 1,0% no Brasil. A redução de 151 mil postos de trabalho foi resultado de 445 mil admissões e 596 mil desligamentos. Com este resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado chegou a 13,2 milhões.

Registraram-se variações negativas em todos os setores de atividade: agricultura (-3,6%), construção (-1,7%), indústria (-1,3%), agregado dos serviços (-1,2%) – neste último, destacam-se as atividades administrativas e serviços complementares (-23 mil) e educação (-27 mil) – e, em menor proporção, no comércio (-0,3%).

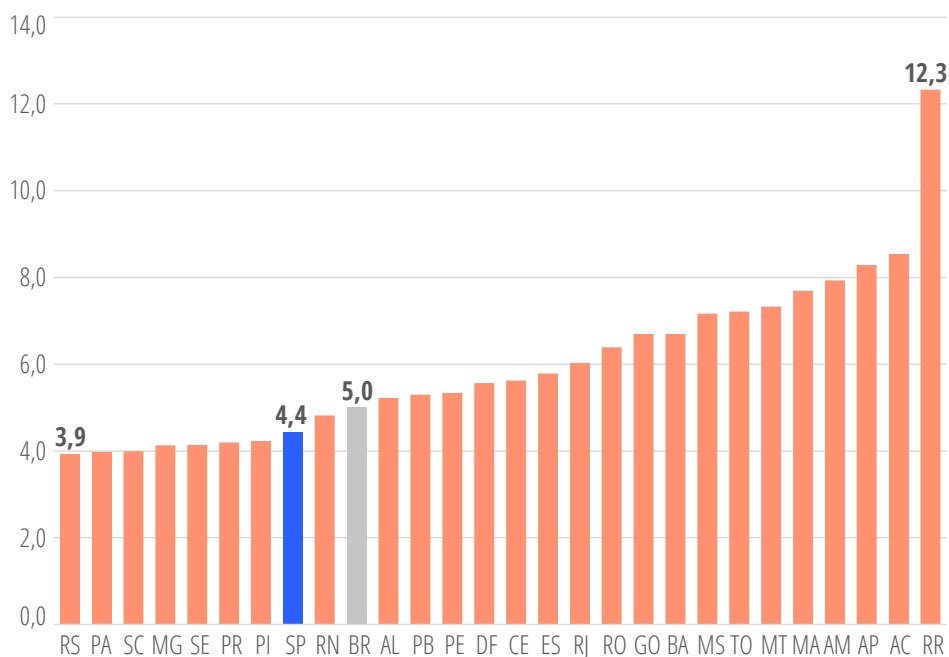
No acumulado do ano de 2022, o Estado de São Paulo apresentou saldo de 561 mil novos empregos – resultado de 7,2 milhões de admissões e 6,6 milhões de desligamentos. Houve crescimento de 4,4%, pouco menor do que o observado para o Brasil (5,0%). Esse saldo representa 28% dos novos empregos no país (2,0 milhões).

No período, todos os setores de atividade apresentaram resultados positivos na geração de empregos: serviços (325 mil), comércio (101 mil), indústria (73 mil), construção (58 mil) e agricultura (5 mil).

No período de 12 meses, os desempenhos mais expressivos ocorreram na capital (189 mil), nos demais municípios da RMSP (107 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (90 mil), Sorocaba (31 mil) e São José dos Campos (27 mil). Estas regiões responderam por 79% dos empregos gerados no Estado.

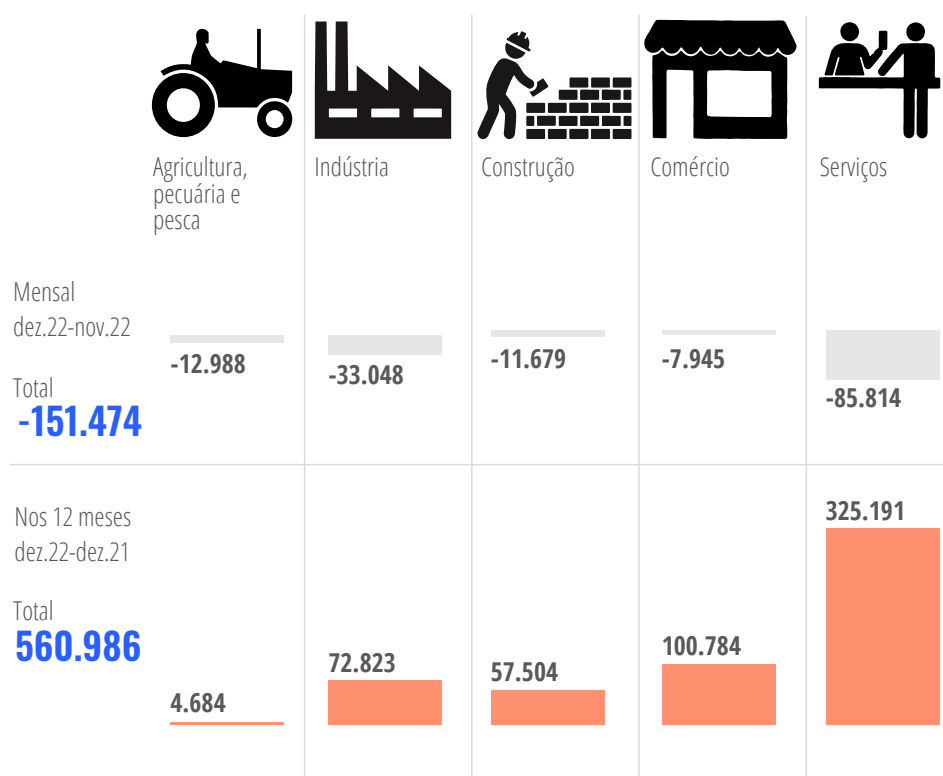
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-dez.2022, em %



Varição absoluta do emprego formal

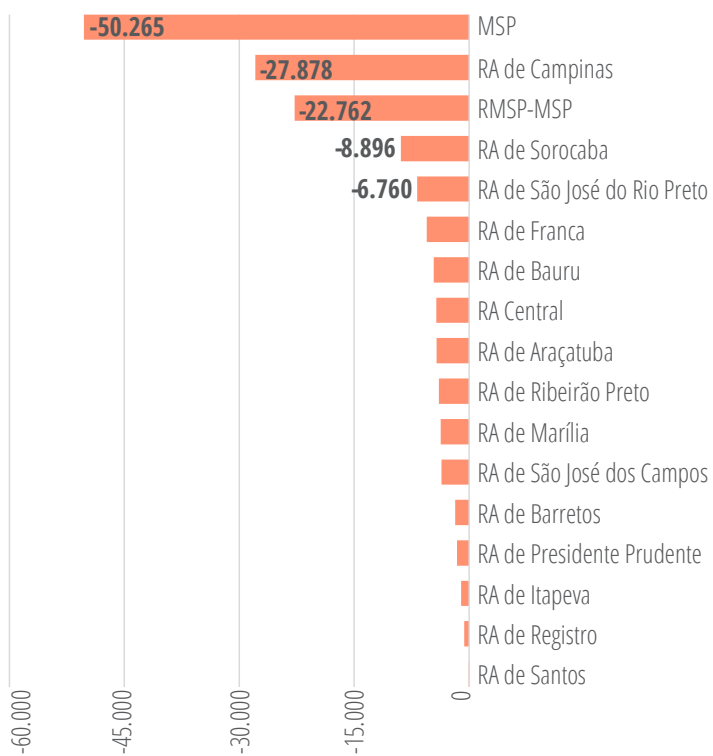
Estado de São Paulo, dez.2021-dez.2022, em números absolutos



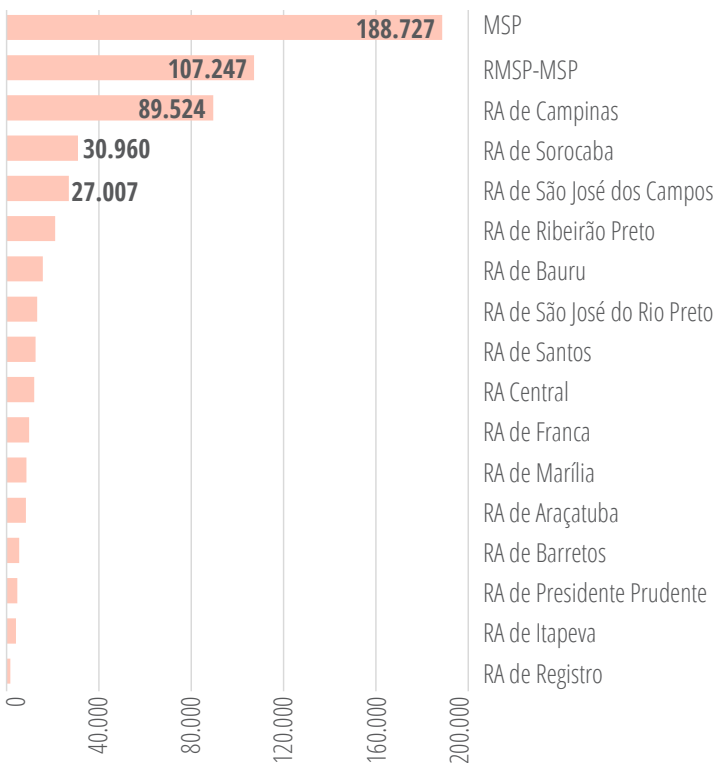
Saldo de empregos

Regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), dez.2021-dez.2022, em números absolutos

Mensal (dez.22-nov.22)



Nos 12 meses (dez.22-dez.21)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados no dia 31 de janeiro de 2023. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2022. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.